



14ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional 23 a 25.OUT. | Mercado Criativo de Abrantes

PROGRAMA

23 de outubro de 2015 [6ª feira]

17h00 Abertura da Feira

18h00 Inauguração oficial da 14ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional

18h30 Inauguração da exposição escolar “Palhinhas - uma história da palha de Abrantes”

18h30 Demonstração ao vivo da confeção da palha de Abrantes - pelo **Chefe Fernando Correia** - Professor na EPDRA e Formador Chefe na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

21h30 3º Encontro de Música Tradicional Portuguesa - atuação do Grupo Sons do Lena - Batalha

Pertencente à Associação Cultural Sons do Lena, tendo no seu historial de quase 28 anos de atividade, inúmeras atuações em diversas manifestações de índole cultural, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

Iniciou as atividades no final do ano de 1986, como Escola de Cavaquinhos. No ano 2000, é criada a Associação Cultural Sons do Lena, e editado o CD -“4 Cantos”.

Norteados pelo conhecimento mais profundo da Cultura Tradicional Popular Portuguesa, o Grupo Sons do Lena tem vindo a contribuir para a preservação e divulgação desta herança coletiva, acreditando que estes conhecimentos serão perpetuados e transmitidos a novas gerações, através da recolha musical de uma tradição popular; construção de instrumentos musicais; recolha do património oral; exposições de instrumentos musicais; formação de tocadores; debates; Festival de Música Tradicional na Batalha.

23h00 Encerramento

24 de outubro de 2015 [sábado]

10h30>12h00 Aula de zumba (pelo ginásio Crossfitness)

11h00 Abertura da feira

Animação de rua pelo centro histórico com o grupo Sinfo Dixie

Grupo de jazz tradicional que surge em Águeda (Portugal) e em Julho de 2012, no âmbito do festival AgitÁgueda. Atualmente o grupo é composto por Nuno Bastos (trompete), Carlos Filipe (clarinete) João Gonçalo (trombone), Rafael Ferreira (tuba), João Borié (banjo) e Ricardo Reis (percussão).

11h15>13h00 Oficina sobre Compotas

Durante a oficina os participantes irão aprender a confeccionar uma compota de abóbora e conhecer os procedimentos para a comercialização deste tipo de atividade.



Destinatários: Público em geral (maiores de 18 anos)

Nº máximo de participantes: 20 pessoas

Com a colaboração da Quinta de S. José e do INOV'LINEA

Inscrições em: www.tagus-ri.pt

15h00>16h30 Oficina de confeção de “Broas Fervidas” pelo Chefe Fernando Correia - Professor na EPDRA e Formador Chefe na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

Objetivo: Explicar como são confeccionadas as tradicionais broas fervidas

Destinatários: Pais e filhos

Nº máximo de participantes: 20 pessoas (10 adultos e 10 crianças)

Preço: gratuito

Inscrições em: www.tagus-ri.pt

15h00>17h30 Animação infantil - balões e pinturas faciais

16h30>17h30 Espetáculo infantil “As receitas do chefe Luigi”

17h30>18h30 3º Encontro de Música Tradicional Portuguesa - atuação do Grupo Seara Jovem - Monforte

O Grupo Seara Jovem, pertencente à Sociedade Filarmónica Monfortense, realizou o seu primeiro espetáculo no dia 25 de Abril de 1992.

É composto por 15 elementos e já realizaram vários espetáculos de em Portugal continental e ilhas da Madeira e dos Açores. Acrescenta ainda ao seu currículo várias atuações em Espanha e a representação de Portugal no Festival Internacional de Caravan em Toronto - Canadá - em 1998, onde em mais de 60 participantes, obtiveram o espetacular o 3º lugar.

Gravaram um trabalho em K7, registando as suas primeiras interpretações resultantes de recolhas efetuadas na região, bem como um CD quase todo ele composto por temas originais.

Foi um destes temas de autoria própria de nome “Penas de Pavão” que lhes deu grande projeção, uma vez que este tema fez parte da banda sonora da telenovela portuguesa “Filhos do Vento”.

São de referir também as inúmeras presenças em rádios nacionais e regionais, bem como presenças em todos os canais da televisão portuguesa. Foi num dos programas de televisão que ganharam um concurso de música popular Portuguesa, nomeadamente o “Luzes da Ribalta”.

O grupo lançou ainda o 2º trabalho fonográfico, “Con(m)tradição” composto por temas na sua maioria da sua autoria.

21h00 1º *Night Trail* urbano “Os Palhinhas” [com a colaboração do COA - Clube de Orientação e Aventura e ABT Night Runners]



Corrida noturna pelo centro histórico de Abrantes com o objetivo de dinamizar a cidade, incentivar a prática desportiva

- “Night Urban Trail”- percurso com uma distância aproximada de 7 Km, Escalões:

Seniores M e F (18 a 39 anos)

Mais de 40 anos M e F

- “Night Urban Trail” jovens M e F - percurso com uma distância aproximada de 3,5 Km, dirigida a atletas jovens (14 a 17 anos) que se iniciam na prática desta especialidade do Atletismo;

Todos os percursos encontram-se sinalizados por setas e fita balizadora com identificação do clube organizador. A organização reserva-se o direito de alterar ligeiramente os percursos/distâncias previamente estabelecidos se assim o entender e a segurança dos participantes o justificar.

Nº máximo de participantes: 150 pessoas

Preço: €5,00/pessoa (inclui seguro, prémio de participação, água)

Local de concentração dos participantes: Mercado Criativo (antigo mercado municipal de Abrantes)

18h00 - Abertura do Secretariado para entrega do kit participante

20h45 - Encerramento do Secretariado

21h00 - Controlo zero da Prova “Night Urban Trail” jovens M e F

21h10 - Controlo zero da Prova “Night Urban Trail”

21h15 - Partida da Prova de “Night Urban Trail” jovens M e F

21h30 - Partida da Prova de “Night Urban Trail”

23h00 - Cerimónia de Encerramento e Entrega de Prémios

Organização: COA - Clube de Orientação e Aventura e ABT Night Runners

Inscrições através do e-mail: actividadescoa@gmail.com

21h30 3º Encontro de Música Tradicional Portuguesa - atuação do Grupo Abelterium - Alter do Chão

Abelterium era a designação de Alter do Chão na época Romana.

Foi fundado em 21 de Setembro de 1995, por iniciativa de alguns músicos da centenária “Casa de Cultura”, tendo feito a sua estreia em 17 de Fevereiro de 1996, em Alter do Chão.

Atualmente é constituído por 15 elementos que cantam Música Popular de cariz tradicional, privilegiando os temas alentejanos, e tocam diversos instrumentos tradicionais, desde o cavaquinho, à flauta, ao bandolim, ao acordeão, à guitarra portuguesa, entre outros.



Em 2000 editou o seu primeiro CD, denominado “Tenho um Amor em Alter”, tendo apresentado no dia 14 de Novembro de 2004, o segundo trabalho discográfico, intitulado “Coisas Que Eu Gosto”.

Participa em Festas Populares, Feiras de Artesanato e Gastronomia e outros eventos culturais, sendo de realçar as suas atuações no Penta Hotel, no Hotel Altis, na EXPO/98 e nos programas televisivos da RTP “Praça da Alegria” e “Portugal no Coração”, da TVI “Olá Portugal” e “A Vida é Bela” e no “SIC 10 Horas” (SIC) e no Programa “Iniciativa”, da RTP2.

Também já teve atuações internacionais no Canadá, na Casa do Alentejo de Toronto (Canadá) e em França, nas comemorações da geminação de Thourotte com Alter.

Recentemente, atuou na Feira Internacional de Lisboa, na Bolsa de Turismo de Lisboa, a convite da Região de Turismo do Alentejo e na Feira Nacional da Agricultura, em Santarém.

23h00 Encerramento

25 de Outubro de 2014 [domingo]

09h00>12h30 4º Passeio guiado em BTT “Na rota da Palha de Abrantes” [com a colaboração dos Branquinhos do Pedal]

Objetivo: Assinalar alguns locais que fazem parte da história da doçaria desta cidade.

Concentração: Mercado Criativo

Distância: aproximadamente 25km

Grau de dificuldade: Médio/Fácil

Maiores de 12 anos

Inscrições gratuitas em: bttbranquinhosdopedal@gmail.com

14h00 Abertura da feira

15h00>16h30 3º Encontro de Música Tradicional Portuguesa - atuação do grupo Cant’Abrantes - Abrantes

Cant’Abrantes é um grupo de música de raiz tradicional Portuguesa, formado no seio da Associação de Cultura e Recreio, Orfeão de Abrantes.

O grupo é composto por 14 elementos que se acompanham por instrumentos musicais tradicionais.

No seu historial, constam atuações em diversos locais de Portugal, bem como a participação no Festival de Música Popular no Teatro Cervantes, em Arnedo (Espanha), no Festival de Músicas de todo o Mundo, em Vivonne (França) e na Feira das Industrias, em Jászberény (Hungria).

Participou em 2 programas de Televisão, na SIC e na RTP 1.

15h00>17h30 Animação infantil - balões e pinturas faciais

17h00>18h00 Atuação do grupo de danças populares “A Companhia dos Alegres” - Pego-Abrantes



20h00 Encerramento

Durante o certame:

Comercialização de doçaria tradicional, mel, licores e compotas

30 expositores

Localidades já confirmadas:

Felgueiras - 1ª vez com Pão-de-ló de Margaride

Aveiro
Alcobaça
Caldas da Rainha
Óbidos
Cadaval
Sertã
Abrantes
Constância
Sardoal
Torres Novas

Évora
Ponte de Sôr
Portalegre
S. Pedro do Corval

Lagoa - 1ª vez

Açores
Madeira

Exposição escolar “Palhinhas - Uma história da Palha de Abrantes”

trabalhos desenvolvidos pelos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico das Escolas do Concelho, recriam a personagem Palhinhas em materiais diversos com altura máxima de 50cm.

17 escolas, 3 das quais privadas.

Exposição e demonstração ao vivo sobre “A arte de esculpir em casca de ovo”, de Carlos Neves

Foi na antiga Rodésia (atual Zimbabué), quando tinha apenas cinco anos de idade, que Carlos Neves entrou em contacto com a delicada arte de esculpir ovos. Mas a guerra atingiu aquele país africano, nos anos 70, e trouxe a família do escultor de volta a Portugal, Vina do Castelo.

Há cerca de 10 anos, surgiram no nosso país as primeiras quintas de avestruz, o que permitiu que Carlos Neves tivesse acesso a mais matéria-prima para realizar as suas



peças. Depois de trabalhar muitos anos por conta própria, como electricista, Carlos Neves, de 50 anos, vive agora o sonho de se dedicar exclusivamente a esta arte.

Carlos Neves tem clientes em vários países - Bélgica, Holanda, Brasil, Bolívia, Espanha, entre outros - e é convidado, frequentemente, para levar a sua arte a eventos internacionais, expôs no 28.º Festival Multicultural Carassauga, na cidade de Mississauga (Canadá)

Trabalha ovos de avestruz, galinha, garça e ema, que podem ser esculpidos ou pirotgravados (uma técnica de gravação em baixo relevo) e, depois de concluídos, podem ainda ser adaptados a outras funções, transformando-se, por exemplo, em candeeiros.

O valor de um ovo esculpido varia entre 25 euros e 1.000 euros, consoante a complexidade do trabalho e o tamanho e raridade do ovo.

O português está entre os melhores escultores de ovos do mundo, integrando uma restrita lista da organização International Egg Art Guild.

3º Encontro de Música Tradicional Portuguesa [com a colaboração do Orfeão de Abrantes]

Comercialização de livros temáticos [Ao Pé das Letras]

Comércio Tradicional com montras alusivas à feira

Serão sorteados três vales de desconto no último dia da feira aos participantes que preencherem os cupões durante o certame. Prémios no valor de 50€, 30€ e 20€ a descontar em compras nas lojas aderentes.

Animação infantil - pinturas e balões [Com a colaboração da MegAnimação]